

Para enfrentar avanço da covid, Prefeitura reativa hospital de campanha

|| Da Redação

A PANDEMIA RESISTE

Com o aumento repentino dos casos graves de covid-19 em Campinas, inclusive exigindo internações em Unidade de Terapia Intensiva, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Carlos Lourenço volta a funcionar como hospital de campanha exclusivo para pacientes com a doença, pela terceira vez desde o início da pandemia. O anúncio foi feito ontem pela Prefeitura após reunião do Comitê Municipal de Enfrentamento da Pandemia de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus e passa a valer já amanhã, sexta-feira, dia 25. A Administração também voltou a recomendar "fortemente" o uso de máscaras no sistema de transporte público, assim como demais locais de muita concentração.

Saúde recomenda o uso de máscaras em ônibus e local fechado

Campinas registrou um aumento de casos leves de covid-19 em novembro. No período de 30 de outubro a 5 deste mês, foram registrados 434 casos da doença. No período seguinte, de 6 a 12 de novembro, o número saltou para 799, um aumento de 84%. Os atendimentos de sintomáticos respiratórios no SUS Municipal também cresceram na comparação dos mesmos períodos: de 30 de outubro a 5 de novembro, foram 3.122. Na semana seguinte, de 6 a 12 de novembro, foram atendidas 5.033 pessoas gripadas, 60% a mais. Já no período de 13 a 19 deste mês, foram 6.083 casos, o que equivale a um quadro de contaminação 20% maior.

A UPA Carlos Lourenço terá 23 leitos exclusivos, sendo 18 de enfermaria, dois de isolamento e três com suporte respiratório para as urgências. Para receber pacientes com covid-19, a UPA ficará fechada hoje para adequações e reabrirá na sexta-feira como hospital de campanha. O fechamento é necessário para que possa ser feita a remoção dos pacientes que estão em outras unidades da rede,

Avanço da covid-19 obriga a volta de hospital de campanha

UPA Carlos Lourenço atenderá exclusivamente contaminados pelo coronavírus



Recepção da UPA Carlos Lourenço estava movimentada na tarde de ontem com aumento dos casos de covid

como nos hospitais Mário Gatti e Ouro Verde.

A UPA atende, em média, 210 pacientes por dia. Aqueles que procuravam atendimento na unidade devem buscar o centro de saúde de referência para o bairro onde moram. Os casos urgentes deverão buscar atendimento no Pronto Socorro Adulto do Mário Gatti, UPA São José, UPA Anchieta e UPA Campo Grande. Desde o início da pandemia, em março de 2020, é a terceira vez que a unidade será transformada em hospital de campanha para o enfrentamento da covid-19. Ela fun-

cionou entre junho e agosto de 2020, na primeira onda da pandemia, e depois, entre 17 de dezembro de 2020 e 3 de novembro de 2021.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB), que esteve ontem na cidade, disse que o Estado também está acompanhando a evolução dos casos de covid-19, mas avalia que "não há motivo para alarme, o quadro não é de emergência, como já tivemos". São Paulo acumulava até quarta-feira da semana passada (dia 17) 6.177.577 registros da doença, com 178.074 óbitos, de acordo com o boletim divul-

gado ontem pela Secretaria Estadual de Saúde. O número de casos positivos da doença representa alta de 0,52% em relação aos 6.145.825 de 1º de novembro, enquanto o total de mortos teve crescimento de 0,28%. No início do mês, eram 175.574 vítimas fatais.

De acordo com Garcia, o Estado tem condições de abrir rapidamente novos leitos para pacientes de covid-19 tanto na capital quanto nas cidades do interior, caso seja adequado. Para ele, não é necessário, neste momento, a adoção de medidas restritivas em relação à pan-

demia. O governador ressaltou a importância das pessoas tomarem as doses de reforço da vacina contra covid-19 e a orientação para que usem máscaras de proteção em locais com pouca ventilação ou com aglomeração de pessoas. "A vacina é a única arma que temos contra o vírus", disse Garcia.

Transporte

Outra medida anunciada ontem após a reunião do Comitê Municipal de Enfrentamento da Pandemia é o uso de máscaras em locais pouco ventilados (sem ventilação natural), aglomerações e transporte público em Campinas.

Além da recomendação, ficam mantidas as medidas vigentes do decreto 22.146, de maio deste ano: uso obrigatório do equipamento em todos os serviços de saúde; por funcionários e visitantes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e também por pessoas suspeitas ou confirmadas de doenças respiratórias transmissíveis, seja em ambientes abertos ou fechados. O decreto também indica o uso para os grupos de risco, como idosos, imunossuprimidos, gestantes e pessoas com comorbidades.

"As pessoas têm que se conscientizar. Principalmente as que fazem parte dos grupos de risco e/ou convivem com quem está mais sujeito às complicações causadas pela doença. É importante, também, proteger as crianças das doenças respiratórias, pois estamos com um alto número de quadros respiratórios nesta população", afirmou o secretário de Saúde

Lair Zamboni.

Assim como o uso da máscara, é imprescindível que a população complete o ciclo vacinal contra a covid-19, tanto para o primeiro ciclo quanto para as doses adicionais. Das 55 pessoas que foram internadas por covid-19 entre 28 de agosto e 19 de novembro, cerca de 75% não estavam com o esquema vacinal completo, ou seja, com as quatro doses. As vacinas estão disponíveis em 66 Centros de Saúde da cidade sem necessidade de agendamento prévio.

Aeroporto

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a volta da obrigatoriedade do uso de máscaras em aviões e aeroportos. A medida visa reduzir o risco de contágio de covid-19, considerando o aumento expressivo de casos da doença nas últimas semanas. A resolução, aprovada pela diretoria colegiada do órgão, entra em vigor amanhã. A assessoria de imprensa do Aeroporto Internacional de Viracopos informou ontem que a medida será respeitada, como vem acontecendo desde o início da pandemia. A obrigação do uso de máscaras será dispensada no caso de pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara. Permanece mantida a possibilidade de serviços de bordo em voos nacionais. Dessa forma, será permitido remover a máscara para hidratação e alimentação no interior das aeronaves.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7